



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 17:47

Identificador #29/2024

1. Dados do Projeto Acadêmico

Edição: PA Institucional 2024

Unidade: Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos

Dirigente: Carlos Eduardo Ambrosio

2. Detalhes do Projeto Acadêmico

1. Síntese da autoavaliação da Unidade e principais recomendações da CAI referentes ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior e das ações propostas.

A Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos agradece a avaliação criteriosa da CAI sobre o Projeto Acadêmico da Unidade no último ciclo de avaliação. Em síntese, no presente Projeto Acadêmico para o próximo quinquênio (2023-2027), foram mantidos diversos objetivos e metas que constaram no Projeto anterior, seja devido à sua relevância estratégica, ou pelo fato de ainda se encontrarem em andamento ou consolidação. Nesta última categoria, podem ser mencionadas as revisões de projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação e de internacionalização e melhoria dos conceitos dos programas de pós-graduação (PPG), além da iniciativa inovadora de fusão do PPG em Engenharia de Alimentos da FZEA com outros dois programas da USP na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, já em fase de implementação. Ainda, foram incluídos novos objetivos e respectivas metas voltadas para importantes demandas externas, como a curricularização do ensino de Graduação, e internas, como a construção de novos espaços para ampliação e melhoria das atividades de ensino, pesquisa, cultura e extensão.

Com relação às recomendações da CAI sobre o Projeto Acadêmico do Ciclo anterior, a FZEA incluiu objetivo de implementar um escritório de comunicação para promover maior visibilidade institucional (item 5.1 do presente Projeto Acadêmico), uma vez que isso ainda não foi possível devido ao reduzido número de funcionários da Unidade. A retomada da avaliação de disciplinas pelos alunos, interrompida na pandemia, foi também incluída como meta parcial do objetivo 1 do item 3.1.1 do presente Projeto Acadêmico. Quando pertinente, foram incluídas métricas referentes às atividades integrativas de ensino, pesquisa e extensão, conforme sugerido pela CAI. Adicionalmente, a FZEA refletiu e reformulou o texto referente à sua Visão, com vistas a expressar claramente o que a Unidade almeja ser ou atingir no futuro. Por fim, atendendo às recomendações da CAI, foram consideradas na elaboração do presente Projeto Acadêmico, na medida do possível, as eventuais limitações impostas por fatores externos, tais como restrições orçamentárias e disponibilidade de novos recursos, entre outros, os quais fogem ao controle da Unidade.



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 17:47

Identificador #29/2024

2. Missão, Visão e Valores

2.1. Missão, Visão e Valores

Missão

A missão da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) é oferecer à sociedade atividades de excelência visando à produção, difusão, inovação e democratização do conhecimento em todas as suas áreas de atuação envolvendo os domínios da Zootecnia, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Biossistemas e Medicina Veterinária. Para o oferecimento de tais atividades, a Unidade está comprometida com a inclusão e o desenvolvimento social, com a diversidade e com a sustentabilidade ambiental, continuamente buscando a transformação de vidas ao inserir o conhecimento na realidade social. Deste modo, a FZEA contribui para transformar a sociedade pela geração e difusão de conhecimento básico e aplicado, pela educação de excelência, pela prática da ciência de ponta e pela formação de líderes e profissionais críticos, com capacidade analítica, éticos, com inclinação empreendedora e em conexão com a sociedade democrática e de direito.

Visão

Desde a sua fundação, a FZEA permanece fortemente estruturada nos pilares do Ensino, Pesquisa e Extensão e para isso, é importante o fortalecimento de competências no processo de ensino-aprendizagem, formando profissionais motivados, altamente qualificados, líderes e empreendedores que possam impactar positivamente os ambientes organizacionais e sociais. Este compromisso da Unidade continuará alicerçado em valores que favoreçam a busca pela excelência na produção de conhecimento e na formação de recursos humanos.

A FZEA insere-se no ambiente educacional brasileiro como um agente ativo de transformação, gerando conhecimento de ponta para o enfrentamento do desafio que é a sustentabilidade da vida humana em nosso planeta. A FZEA também considera seu envolvimento social como prioritário, atuando na vanguarda da inclusão social e da democracia. Deste modo, a Unidade almeja seu reconhecimento pela sociedade como uma instituição altamente competente e inclusiva, capaz de desenvolver e usar de forma eficiente mecanismos de pertencimento e contribuir de forma ímpar para o desenvolvimento social.

Valores

Os valores da FZEA são fortemente permeados em sua cultura organizacional, refletindo-se em todas as atividades acadêmicas e científicas da Unidade. Entre os valores fundamentais da Unidade, merecem destaque a ética, a transparência, a integridade, a responsabilidade e a liberdade. Adicionalmente, o respeito às diferenças deve permear o cotidiano das atividades desempenhadas na FZEA, como condição essencial para a contínua busca da excelência em todas as áreas de atuação da Unidade.



3. Atividades-Fim da Unidade

3.1. Ensino de Graduação (ou Atividades Educativas)

3.1.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Objetivo 1: Aprimoramento dos cursos de graduação:

MP: Revisão dos Programas Políticos Pedagógicos (PPP), visando atender as às novas diretrizes curriculares nacionais (Resolução CNE/CES no2 de abril de 2019);

- Atendimento da Resolução (CNE/CES no3 de agosto de 2019) para o curso de Medicina Veterinária;
- Treinamento dos docentes em metodologias ativas de processo de ensino-aprendizagem, importante para a modernização das práticas pedagógicas;
- Integração curricular e utilização de ferramentas tecnológicas para o ensino de graduação;
- Promoção do ensino híbrido, nos conceitos propostos pela Pró-Reitoria de Graduação (PRG);
- Novas disciplinas em função de novas áreas de conhecimento;
- Avaliação das disciplinas, coordenada pela Coordenação de Avaliação de Disciplinas (CAD), assessora da Comissão de Graduação.

MF: Promoção das alterações curriculares em melhoria contínua dos cursos de graduação.

Objetivo 2: Melhoria do ambiente educacional com foco na infraestrutura utilizada pelos cursos de graduação:

MP: Construção e/ou reforma de salas de aula, laboratórios didáticos multiusuários e melhoria dos setores de criação/produção utilizados para aulas práticas e atividades extensionistas;

- Construção de espaços adequados para o convívio dos alunos nos entornos dos espaços didáticos;
- Adequação, através de construção e/ou reforma, das estruturas da unidade de ensino do Hospital Veterinário HOVET, a fim de proporcionar aos alunos do curso de Medicina Veterinária, a adequada vivência hospitalar.

MF: Ambiente educacional adequado ao uso de metodologias ativas do processo ensino-aprendizagem e aulas práticas em estruturas/instalações-modelos educacionais.

Objetivo 3: Melhoria dos índices de relação C/V (candidato/vaga), evasão e tempo de formação:

MP: Profissionalização da divulgação dos cursos de graduação;

- Implantação do ingresso único em Engenharia no vestibular e unificação do ciclo básico dos cursos de engenharia;
- Nivelamento aos calouros no letramento matemático necessário para o acompanhamento dos cursos de graduação.

MF: Aumentar a relação C/V, diminuir a evasão e o tempo de formação dos estudantes.

Objetivo 4: Implantação da Curricularização da Extensão, com a proposta da criação da "Semana de Extensão



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 17:47

Identificador #29/2024

Acadêmica", na qual os estudantes terão participação ativa na divulgação dos resultados de pesquisa e ensino da Unidade (Ciência e Inovação da Fazenda a Mesa) junto a sociedade, com supervisão docente.

Objetivo 5: Internacionalização:

MP: Manutenção dos atuais dois duplo-diplomas e criação de novos duplo-diplomas para os cursos de graduação, principalmente para a Zootecnia e a Medicina Veterinária.

MP: Expansão das parcerias internacionais com instituições de ensino superior na área de Ciências Agrárias.

MF: Tornar os cursos de graduação da FZEA atrativos aos estudantes estrangeiros, permitindo a internacionalização at home e ampliando as ações de internacionalização.

3.1.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

- Reuniões periódicas com as Coordenações dos cursos de graduação, chefias de departamentos e com os docentes da unidade para organização das propostas de alterações curriculares. Prazo: inicialmente 2024, com revisões anuais;
- Participação na chamada de apoio financeiro para aprimoramento dos cursos de graduação a ser realizada pela Pró-Reitoria de Graduação. Prazo: 1/2024;
- Ações efetivas da CAD (Comissão de Avaliação de Disciplinas, criada no final do ano de 2023): organização, aplicação, avaliação e devolutiva da avaliação das disciplinas dos cursos de graduação, em melhoria contínua do processo e das demandas pedagógicas e de infraestrutura. Prazo: semestralmente;
- Acompanhamento e participação nos editais de Apoio Pedagógico (bolsas PEEG, PAP entre outras). Prazo: de acordo com os editais;
- Orientação e acompanhamento dos procedimentos relativos à implantação da curricularização da extensão em disciplinas de graduação e projetos de extensão (AEX): Prazo: 1/2024 e 2/2024;
- Ações junto às CoCs para identificação de possíveis universidades parceiras visando os duplo-diplomas. Solicitação de recursos para missões acadêmicas junto à PRG. Prazo: 2024/2025.

3.1.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

- Alterações curriculares propostas e aprovadas pelos departamentos, coordenações de curso, comissão de graduação e congregação (quando couber a sua devida instância);
- Relação C/V (candidato/vaga), evasão e tempo de formação dos alunos dos cursos de graduação;
- Quantidade de calouros atendidos/participantes no letramento matemático;
- Número de projetos submetidos aos editais de Apoio Pedagógico (bolsas PEEG, PAP entre outras), projetos aprovados, bolsas aprovadas e número de alunos efetivamente atendidos pelos bolsistas;
- Quantidade de Disciplinas avaliadas e participação dos alunos no processo conduzido pela CAD (Comissão de Avaliação de Disciplinas);
- Número de disciplinas com carga horária em Extensão e alunos matriculados;
- Número de disciplinas as quais são empregadas metodologias ativas de ensino e descrição da atratividade das mesmas para os estudantes;



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 17:47

Identificador #29/2024

- Número de projetos cadastrados na unidade em que os alunos têm possibilidade de cumprimento da carga horária de extensão e número de alunos atendidos em cada projeto;
- Quantidade de duplo-diplomas estabelecidos nos cursos de graduação no quinquênio.
- Convite aos seus docentes para ministrar aulas em programas estrangeiros em universidades conceituadas ou emergentes;
- Replicação de aulas e disciplinas, e desenvolvimento de disciplinas binacionais ou multinacionais ministradas de maneira conjunta ou em separado. Dificuldade: Idioma;
- Publicação em periódicos científicos de modelos de aulas ou experimentos didáticos visando ensino de matérias da grade dos cursos.

3.1.4. Principais desafios esperados para o período

- Aprovação e execução de orçamento para as melhorias necessárias ao aprimoramento dos cursos de graduação;
- Algumas ações planejadas demandam proatividade e dedicação por parte dos docentes;
- Algumas ações dependem da contratação de novos docentes e/ou técnicos ou do estabelecimento de parcerias com outras unidades;
- Redução da procura do aluno do ensino-médio pelo ingresso na Universidade, o que pode impactar a relação C/V;
- Dificuldades dos ingressantes aos cursos de graduação em relação a questões pedagógicas e de saúde mental;
- Curricularização da extensão do curso de Engenharia de Alimentos noturno;
- Financiamento das atividades extensionistas, interlocução com a sociedade e regularidade do oferecimento de projetos de extensão;
- Possível desinteresse de universidades estrangeiras no estabelecimento dos duplo-diplomas.

3.1.5. Informações complementares (opcional)

Campo opcional.

3.2. Pós-Graduação

3.2.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Objetivo 1: Manutenção ou elevação dos conceitos CAPES atribuídos aos Programas de Pós-Graduação da FZEA.

MP: Fazer a gestão dos Programas de Pós-Graduação da FZEA com vistas ao atendimento dos indicadores de avaliação no período quadrienal 2021-2024 de cada área de avaliação.

MF: Ao final do quadriênio avaliativo 2021-2024 obter, na avaliação da CAPES, conceitos iguais ou superiores aos atuais para os Programas de Pós-Graduação da FZEA.

Objetivo 2: Fomentar ações que estimulem a visibilidade e a infraestrutura digital e física dos Programas de Pós-



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 17:47

Identificador #29/2024

Graduação da FZEA.

MP: Estabelecimento da Central Didática da Pós-Graduação e funcionamento pleno dos espaços pedagógicos desta Central.

MF: Fortalecimento da presença digital dos Programas de Pós-graduação da FZEA mediante implementação de sítio eletrônico reformulado.

Objetivo 3: Incorporação de ações afirmativas na pós-graduação da FZEA.

MP: Fomentar a adesão ao princípio e compromissos de ações afirmativas e inclusão na Pós-Graduação da USP estabelecidos pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP.

MP: Divulgar o Mestrado Profissional em empresas da região, universidades particulares, feiras e eventos, a fim de atrair novos alunos.

MF: Implementar medidas ligadas ao acesso e/ou medidas ligadas à permanência abrangendo grupos alvo de ações afirmativas.

3.2.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

1: Com vistas à avaliação dos Programas de Pós-Graduação da FZEA pela CAPES as ações incluirão: a execução de etapas de autoavaliação e planejamento estratégico dentro de cada PPG, a consolidação da fusão entre os programas de pós-graduação da área de Ciência de Alimentos da USP (FZEA/Pirassununga, ESALQ/Piracicaba e FCF/São Paulo) - Interunidades Sistemas Integrados em Alimentos - CAPES nota 5, a migração de área de avaliação na CAPES do Programa de Gestão e Inovação na Indústria Animal, a atualização contínua da estrutura curricular dos PPGs, o estímulo à produção científica ligada aos discentes e egressos da pós-graduação, o acompanhamento da atuação profissional de egressos da pós-graduação da FZEA, o fomento às ações de internacionalização da pós-graduação (mobilidade de discentes e docentes, convênios de dupla-titulação, e outros) e a busca pelo atendimento aos demais indicadores estabelecidos pelas áreas de avaliação da CAPES.

2: Com vistas à estrutura física e digital as ações abrangerão o estabelecimento, manutenção e melhorias das instalações físicas (não-laboratorial) e da presença digital da pós-graduação da FZEA. Tais ações poderão incluir pleno estabelecimento e o aperfeiçoamento contínuo das instalações da Central didática de Pós-Graduação, bem como a reformulação completa do site da pós-graduação da FZEA. Poderão incluir também o fortalecimento da presença digital da FZEA, usando os canais digitais para a divulgação da pós-graduação da FZEA.

3: Atenuação de condicionantes socioeconômicas para o acesso à pós-graduação, com vistas a eliminar barreiras que desprivilegiam candidatos em função da sua situação socioeconômica. Tais ações poderão incluir: apresentação de certificado de proficiência em inglês (língua estrangeira) após o processo de seleção, com vistas à eliminação de uma barreira socioeconômica no momento da seleção para a pós-graduação, em conformidade ao disposto no item 1.1.4 do documento elaborado pelo Grupo Técnico Ações Afirmativas e Inclusão na Pós-Graduação da USP. Deste modo, considerando que não há centros de letras no campus de Pirassununga, a proficiência em língua estrangeira deixará de ser exigida no processo seletivo e, portanto, não será eliminatória ou classificatória na seleção, mas continuará a ser exigida no momento da matrícula na pós-graduação; diversificação de instituições ou certificados aceitos para demonstração da proficiência de língua estrangeira (incluindo opções menos onerosas); inclusão de mecanismos de isenção de pagamento de taxa de inscrição nos processos seletivos. Adesão aos programas e ações voltadas à concessão de auxílio financeiro ou suporte aos pós-graduandos, incluindo apoios na forma de bolsas ou similares, alimentação, moradia, locomoção, conectividade, participação em eventos acadêmico-científicos e outros.

3.2.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 17:47

Identificador #29/2024

No âmbito da pós-graduação os indicadores de avaliação de desempenho incluirão o conceito CAPES dos cursos de pós-graduação; indicadores do corpo docente (número de orientadores permanentes e colaboradores, participação de docente da FZEA em programas de pós-graduação); fluxo de discentes (novas matrículas, número de matriculados, número de titulações e evasão); indicadores de financiamento (bolsas de pós-graduação de agências de fomento, bolsas PAE); indicadores de titulação (teses e dissertações por docente permanente); indicadores de produção técnica e científica (publicações vinculadas, estrato das publicações, impacto das publicações, patentes, processo, livros e capítulos de livro); indicadores de internacionalização (mobilidade de discentes e orientadores, colaborações internacionais, duplas-titulações); e acompanhamento do destino dos egressos.

3.2.4. Principais desafios esperados para o período

A FZEA tem um desafio que vem se perpetuando na última década. Este desafio é representado pelo enxuto quadro de docentes e de servidores da unidade. O atual quadro de colaboradores está abaixo das necessidades da unidade. Tal fato traz enormes desafios às atividades da FZEA, com repercussões e dificuldades muito evidentes na graduação, na pós-graduação e nas atividades administrativas da unidade. O ritmo de abertura de novos claros não permite a consolidação dos cursos e atividades da FZEA, existindo evidente defasagem no quadro de docentes e servidores.

Na pós-graduação o desafio principal a ser enfrentado é o decréscimo gradual no número de ingressantes nos cursos de mestrado e de doutorado. Entre 2018 e 2023 observamos redução ao redor de 15% no número de primeiras matrículas na PG da FZEA. Tal tendência também ocorre na PG-USP como um todo. Assim, um desafio importante será adequar o sistema de pós-graduação a este novo cenário.

Neste sentido, um grande desafio se caracteriza pela atração e permanência dos pós-graduandos. Há evidente déficit de bolsas de pós-graduação nos cursos da FZEA, o que resulta em diminuição da atratividade (número de ingressantes) e aumento de evasão.

Outros desafios incluem a transição das atividades do PPG da área de Ciência de Alimentos (PPG-Sistemas Integrados em Alimentos) recentemente fusionado a partir de programas da FZEA, ESALQ e FCF; e a migração de área de avaliação na CAPES do Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Inovação na Indústria Animal.

3.2.5. Informações complementares (opcional)

Campo opcional.

3.3. Pesquisa

3.3.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Objetivo 1: Ampliar as estruturas existentes e estimular a criação de novas centrais multiusuários na FZEA, com base em áreas de expertise e multidisciplinares.

MP: A meta a curto prazo é estabelecer, junto aos pares e pesquisadores, as principais áreas de expertise para FZEA e fomentar a criação das centrais multiusuário, com o objetivo de promover o acesso aos equipamentos de forma ampla e interdepartamental, gerando pesquisas básicas, avançadas e translacionais, além de recursos humanos de notório saber.

MF: A longo prazo, a meta é fomentar uma estrutura de pesquisa e de geração de conhecimento que seja multidisciplinar e que promova consolidação das diferentes vertentes da pesquisa e linhas de trabalhos dos pesquisadores da FZEA.



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 17:47

Identificador #29/2024

Objetivo 2: Aumentar a produção acadêmica dos docentes, em termos de artigos publicados em revistas com seletiva política editorial, livros e capítulos de livros.

MP: Análise e diagnóstico da situação pela Comissão de Pesquisa e Inovação com a finalidade de implantar gestões no sentido de fomentar o aumento da produção.

MF: Aumentar a produção acadêmica dos docentes, em termos de artigos publicados em revistas com seletiva política editorial buscando atingir uma média de 2,3 artigos publicados/docente, em até 5 anos.

Objetivo 3: Aumentar o impacto da produção acadêmica dos docentes, em termos de artigos publicados em revistas com seletiva política editorial.

MP: Realizar somatório dos artigos publicados por docente nos últimos cinco anos.

MF: Aumentar o somatório de JCR dos artigos publicados por docente, nos últimos cinco anos.

Objetivo 4: Aumentar a inserção da pesquisa na graduação, pelo incremento das orientações de iniciação científica e pré-iniciação científica.

MP: Estimular a orientação de pré-iniciação e iniciação científica pela submissão de pelo menos um projeto por ano, fomentadas nos programas PIBIC, PIBIT, PUB ou FAPESP.

MF: Média de 2 iniciações científicas, com ou sem bolsa, por docente no quinquênio.

Objetivo 5: Fomentar grupos de pesquisa compostos por docentes, pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação para fortalecer os grupos de pesquisas.

MP: Levantar os grupos de pesquisa constituídos na FZEA e dar visibilidade às atividades.

MF: Aumentar o número de grupos de pesquisa no CNPq nos próximos 5 anos.

Objetivo 6: Estimular a captação de recursos para pesquisa pelos docentes da FZEA.

MP: Estimular a submissão de pelo menos 1 auxílio à pesquisa por docente, em agência de fomento e/ou iniciativa privada, no quinquênio.

MF: Estimular que todos os docentes da FZEA coordenem ou sejam integrantes de ao menos 1 auxílio à pesquisa em agências de fomento e/ou iniciativa privada.

Objetivo 7: Estimular o aumento da quantidade de pesquisadores não integrantes do corpo docente da FZEA.

MP: Aumentar a visibilidade dos grupos da FZEA para atrair pesquisadores não integrantes do corpo docente da FZEA.

MP: Atrair para a FZEA massa crítica de pesquisadores, mediante programas da FAPESP, CNPq, CAPES ou outros (dependendo da disponibilização de recursos) dedicados à atração de talentos de grande potencial.

MF: Aumentar o número de pós-doutorandos e pesquisadores colaboradores em cinco anos.

3.3.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

Em relação à Pesquisa e Inovação, as ações são as seguintes:

- Criação de Semana Acadêmica para inclusão do SIICUSP e integração de pesquisadores docentes, não docentes, estudantes de graduação e pós-graduação e representantes do setor privado;



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 17:47

Identificador #29/2024

- Criação de um site e mídias sociais para a FZEA, incluindo a divulgação das atividades da Comissão da Pesquisa e Inovação;
- Ampliação física e otimização dos equipamentos com características multiusuários com a catalogação dos equipamentos. Após essa etapa, a comissão irá agrupar os mesmos por áreas de expertise. Com base nessas informações, será proposta a organização de docentes por áreas de expertise (podendo o docente se encaixar em mais de uma) e fomentar a criação de grupos de pesquisa multidisciplinares, com o objetivo de aumentar a massa crítica dentro de cada linha de pesquisa e áreas, assim como o acesso a diferentes metodologias e equipamentos;
- Expansão do Escritório de Apoio Institucional do Pesquisador para os projetos FAPESP e de outras agências de fomento;
- Realização de reuniões sistemáticas de discussão de temas atuais e na fronteira do estado da arte;
- Apoio à criação de Grupos de Pesquisa;
- Estimular a integração dos jovens docentes a grupos já consolidados de pesquisa;
- Estimular os docentes a aumentar a qualidade e impacto das pesquisas realizadas na FZEA.

3.3.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

Os principais indicadores qualitativos e quantitativos que serão utilizados pela FZEA para avaliar a relevância e impacto da sua produção intelectual (científica e tecnológica) no ciclo avaliativo de 2023 a 2027 serão, principalmente, baseados no Scopus através da ferramenta SciVal, tais como:

- Evolução do total de publicações tendo, ao menos, um autor docente da FZEA (visualizações, citações, impacto dos periódicos);
- Classificação do total de publicações entre as mais citadas mundialmente;
- Total de publicações com colaboração internacional;
- Evolução do fator H e do Field Weighted Citation Impact - FWCI.

Serão considerados também o número de artigos completos publicados em periódicos com JCR, ou periódicos indexados em outras bases.

Além disso, serão pontuados edição ou organização de livro com ISBN publicado por editora universitária ou comercial com corpo editorial, capítulo de livro com ISBN publicado por editora universitária ou comercial com corpo editorial, patentes depositadas, softwares registrados, trabalhos completos e resumos publicados em Anais de eventos, participação e/ou coordenação de auxílios financeiros (público ou privado), bem como obtenção de bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

3.3.4. Principais desafios esperados para o período

A atuação das pesquisas realizadas na FZEA é em áreas estratégicas para a sociedade com potencial de impactos científico-tecnológicos, “da fazenda à mesa”. Entretanto, os principais desafios esperados para o período são propostos a seguir:

- Recrutamento de estudantes (jovens talentos) para atuar nos projetos de pesquisa;
- Fomento para comunicação científica em linguagem acessível à comunidade;



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 17:47

Identificador #29/2024

- Captação de recursos em função da possível desaceleração da economia, seja de fonte pública ou privada;
- Sobrecarga de trabalho dos Docentes/Pesquisadores (devido à elevada carga de ensino de graduação), gerando desmotivação;
- Demanda reprimida de auxílio técnico nos laboratórios;
- Obtenção de auxílio financeiro para realização de atividades de extensão a fim de fomentar o interesse em pesquisas da FZEA;
- Materialização e valorização da transdisciplinaridade entre as diferentes áreas do conhecimento da FZEA para o atendimento das demandas contemporâneas da sociedade.

3.3.5. Informações complementares (opcional)

Campo opcional.

3.4. Cultura e Extensão

3.4.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Objetivo 1: Implementar a Curricularização das Atividades Extensionistas Curriculares (AEX), na Cultura e Extensão, de forma a colaborar com a carga horária de extensão exigida aos Cursos de Graduação.

MP: Oferecer apoio e disponibilizar informações aos docentes quanto aos procedimentos para cadastro e aprovação das Atividades Extensionistas Curriculares (AEX). Ampliar esse apoio por meio do aumento de visitas de grupos da sociedade externa ao Campus, com a finalidade de oferecer público participante para apresentações, oficinas, workshops e demais atividades extensionistas de Projetos voltados à Curricularização. Estimular periodicamente os docentes a oferecerem Atividades Extensionistas Curriculares (AEX).

MF: Ter a Curricularização das Atividades Extensionistas Curriculares implementada com o apoio e informações da Extensão citados acima e a realização de parcerias com escolas públicas, instituições filantrópicas, organizações não governamentais e cooperativas com o objetivo de oferecer, aos docentes da unidade, entidades e instituições para a realização das Atividades Extensionistas Curriculares (AEX).

Objetivo 2: Proporcionar a visibilidade interna e externa das Atividades Extensionistas Curriculares (AEX).

MP: Realizar divulgação periódica das AEX disponíveis para inscrição dos alunos de graduação e divulgação de notícias das AEX realizadas.

MF: Ampliar a divulgação de notícias das AEX realizadas por meio das redes sociais, a fim de expandir a visibilidade das ações com a sociedade externa.

Objetivo 3: Aumentar o oferecimento de Cursos de Extensão que atualmente possuem baixa taxa de oferecimento pelos Docentes como Cursos de Aperfeiçoamento e Atualização - modalidades estas caracterizadas como Cursos de Formação Continuada e Pós-graduação que visam atender, em boa parte, um público externo, ou seja, público este que atende ao escopo da Extensão.

MP: Oferecer, anualmente, pelo menos 3 cursos, somadas as modalidades Atualização e Aperfeiçoamento.

MP: Obter suporte técnico especializado permanente para implantação e oferecimento regular de cursos de



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 17:47

Identificador #29/2024

extensão.

MF: Oferecer, anualmente, pelo menos 3 cursos de Atualização e 1 curso de Aperfeiçoamento.

Objetivo 4: Dar continuidade à implementação do Projeto FZEA nos Museus (Projeto da Diretoria da FZEA com a CCEX que visa levar a comunidade FZEAna a visitar os museus estatutários da USP e museus e centros culturais da Região).

MP: Manter a realização de uma visita por semestre em um dos museus da USP ou outro centro cultural escolhido.

MF: Atingir a visitação dos 4 museus estatutários da USP e obter gradualmente o aumento do público participante nesta atividade cultural.

Objetivo 5: Ampliar a visibilidade dos cursos de graduação da FZEA.

MP: Contratação de serviço especializado na produção de vídeos com realidade virtual visando à divulgação dos cursos de graduação da FZEA em feiras de profissão e outros eventos externos. Este objetivo poderá ser alcançado por meio da realização de visitas virtuais às instalações da FZEA, incluindo a demonstração de atividades práticas de ensino e pesquisa.

MP: Obter suporte técnico especializado e permanente para divulgação e promoção das ações de cultura e extensão da FZEA nas mídias sociais.

Objetivo 6: Ampliar a visibilidade dos cursos de extensão de Formação Profissional e de Pós-graduação Lato Sensu, como as Práticas Profissionalizantes e o Programa de Residência.

MP: Criar uma página de divulgação específica para estes cursos no website da CCEX, com conteúdo visual (fotos, vídeos), voltada à divulgação das atividades destes cursos.

MF: Aumentar o número de inscritos nos cursos de extensão.

3.4.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

As ações propostas para estimular o cumprimento das metas e definições de prazos para a Cultura e Extensão são:

Ações para o Objetivo 1 “Implementar a Curricularização das Atividades Extensionistas Curriculares (AEX) de forma a colaborar com a carga horária de extensão exigida aos Cursos de Graduação”:

- Até o final do 1º semestre de 2024, disponibilizar informações de cadastro e aprovação das Atividades Extensionistas Curriculares (AEX) no site da CCEX e realizar divulgação aos alunos e docentes;
- Até o final de 2024, disponibilizar agenda de visitação de escolas, entidades e instituições;
- Até o final deste ciclo avaliativo, com periodicidade regular, disponibilizar lista de parcerias com escolas públicas, instituições e entidades disponíveis para receber Atividades Extensionistas Curriculares (AEX).

Ações para o Objetivo 2 “Proporcionar a visibilidade interna e externa das Atividades Extensionistas Curriculares (AEX)”:

- Até o final de 2024, realizar divulgação periódica das AEX disponíveis para inscrição dos alunos de graduação e divulgação de notícias das AEX realizadas;
- Até o final deste ciclo avaliativo, ampliar a divulgação de notícias das AEX realizadas por meio das redes sociais,



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 17:47

Identificador #29/2024

a fim de expandir a visibilidade das ações com a sociedade externa.

Ações para o Objetivo 3 “Aumentar o oferecimento de Cursos de Aperfeiçoamento e Atualização”:

- Estimular os membros titulares e suplentes da CCEEx a cadastrarem pelo menos 1 curso em uma dessas modalidades até o final de 2025;
- Estimular os demais docentes da unidade a cadastrarem cursos nessas modalidades por meio do envio de informações e apoio da CCEEx.

Ações para o Objetivo 4 “Dar continuidade à implementação do Projeto FZEA nos Museus”:

- Manter uma agenda de visitação semestral.

3.4.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

Para avaliação do desempenho das atividades da cultura e extensão serão utilizados os seguintes indicadores conforme os objetivos propostos:

- Indicadores quantitativos: número de Atividades Extensionistas Curriculares (AEX) oferecidas, alunos matriculados e público atendido. Número de cursos oferecidos e participantes matriculados. Número de atividades culturais oferecidas e número de participantes. Avaliação dos participantes das atividades realizadas. Circulação de notas e notícias das atividades de cultura e extensão realizadas;
- Indicadores qualitativos: interação do público com as atividades, depoimentos e registros fotográficos.

3.4.4. Principais desafios esperados para o período

- A proposição de atividades de extensão por parte dos docentes coloca-se como um desafio constante considerando a alta demanda de atividades acadêmicas e o baixo número de professores;
- A escassez de recursos humanos de servidores administrativos é um desafio constante na execução das ações;
- Recursos financeiros disponíveis para o desenvolvimento de ações e atividades de extensão são um fator desafiador e limitador no sucesso das atividades;
- Com a curricularização das atividades de extensão, os graduandos se mobilizarão na realização de ações para disseminar conhecimento, beneficiar e contribuir para o desenvolvimento da sociedade paulista. Neste sentido, visualiza-se uma provável dificuldade de engajamento dos graduandos do período NOTURNO do curso de Engenharia de Alimentos, uma vez que as oportunidades de interação presencial com o público-alvo estão concentradas no turno diurno. Ademais, considera-se que será interessante explorar a possibilidade de realizar essas atividades em ambientes industriais, adaptando-se ao perfil dos estudantes. É oportuno salientar que o curso NOTURNO de Engenharia de Alimentos foi implantado para oferecer uma oportunidade de formação àqueles que precisam ou desejam trabalhar no período diurno.

3.4.5. Informações complementares (opcional)

Campo opcional.



3.5. Inclusão e Pertencimento

3.5.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Obj 1: Aumentar a taxa de sucesso de alunos de graduação e pós-graduação na obtenção de Auxílio PAPFE-PRIP.

MP: Realizar diagnóstico das causas de insucesso na solicitação do PAPFE.

MP: Promover orientações periódicas para os alunos de Graduação e Pós-Graduação veteranos, através do Serviço de Assistência Social (SAS) do campus, para o correto preenchimento dos formulários e preparação dos documentos para o PAPFE.

MP: Criar mecanismo de orientação, junto com o SAS do campus e o Serviço de Graduação, aos alunos ingressantes para ajudar no preenchimento dos formulários e preparação dos documentos para o PAPFE.

MF: Melhorar as possibilidades de permanência e aumentar a qualidade de vida dos alunos de Graduação e Pós-Graduação.

Obj 2: Construir e consolidar a rede de apoio aos alunos neurodivergentes.

MP: Realizar levantamento semestral de neurodivergências dos alunos de graduação e pós-graduação.

MP: Promover eventos de conscientização sobre neurodivergências e suas consequências no ambiente acadêmico.

MP: Promover eventos de orientação e apoio pedagógico aos docentes para capacitá-los a trabalhar com alunos neurodivergentes.

MP: Trabalhar continuamente com as COCs e com as CCPs para fornecer suporte na organização de métodos de acompanhamento acadêmico de alunos neurodivergentes.

MF: Permitir que os alunos neurodivergentes sejam ouvidos e dar suporte para o trabalho em conjunto (discentes e docentes) de buscar soluções às questões pedagógicas relacionadas com as neurodivergências.

Obj 3: Construir, consolidar e monitorar a Rede de Apoio à Saúde Mental (RASM) da FZEA.

MP: Fazer levantamentos anuais das atividades promotoras de saúde mental no campus.

MP: Fazer levantamentos anuais sobre a saúde mental de alunos, servidores técnico-administrativos e docentes.

MP: Construir a RASM, em conjunto com o psicólogo do Programa ECOS no campus Pirassununga.

MP: Monitorar a RASM através da proposição de indicadores quantitativos e qualitativos.

MP: Realizar anualmente a Semana de Saúde Mental, em consonância com o calendário da PRIP/USP.

MF: Consolidar as ações de saúde mental na Unidade, com o objetivo de disponibilizar atendimento rápido e apoio às ocorrências desse âmbito na FZEA.

Obj 4: Reduzir a ocorrência de assédio moral e sexual na FZEA.

MP: Promover semestralmente atividades de conscientização sobre assédio moral e sexual.

MP: Promover a construção de uma rede eficiente de proteção institucional aos denunciantes de episódios de



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 17:47

Identificador #29/2024

assédio.

MP: Construir um banco de dados sigiloso para registro de denúncias de assédio.

MP: Promover ações de divulgação periódicas dos mecanismos existentes para denúncias de assédio.

MP: Criar uma rede de apoio psicológico às vítimas de assédio na Unidade.

MP: Capacitar a comunidade para uma comunicação mais efetiva no ambiente de trabalho e acadêmico.

MP: Letramentos específicos para lideranças (docentes e servidores técnico-administrativos) sobre como evitar e como lidar com o assédio moral e sexual no ambiente de trabalho.

MF: Combater a subnotificação de casos e aumentar o número de denúncias concretizadas, com o auxílio da rede de apoio às vítimas de assédio.

Obj 5: Melhorar as condições de acessibilidade e de trabalho de Pessoas Com Deficiência (PCDs).

MP: Realizar levantamento das pessoas portadoras de deficiências.

MP: Realizar proposições de adequação da acessibilidade das edificações e instalações físicas, de acordo com os resultados provenientes do levantamento realizado.

MP: Mediar o diálogo entre docentes e discentes PCDs para adaptação das atividades acadêmicas.

MP: Propor atividades de conscientização periódica da comunidade sobre as necessidades dos PCDs em seu ambiente de trabalho e acadêmico.

MF: Tornar a FZEA um ambiente mais inclusivo, física e academicamente, para as pessoas com deficiência.

Obj 6: Aumentar a conscientização da comunidade sobre questões de gênero e raça.

MP: Promover debates periódicos sobre questões de gênero no ambiente universitário.

MP: Promover debates periódicos sobre questões de raça no ambiente universitário.

MF: Fazer com que a FZEA possa se tornar um ambiente mais consciente sobre questões de gênero e raça.

Obj 7: Conscientizar a comunidade sobre a maternidade no ambiente universitário.

MP: Promover debates periódicos sobre a maternidade no ambiente universitário.

MP: Realizar um diagnóstico com as docentes, discentes e servidoras técnico-administrativas sobre seus problemas para lidar com a maternidade e a vida universitária.

MF: Fazer com que a FZEA possa se tornar um ambiente mais consciente sobre a maternidade no ambiente universitário, tornando-se um ambiente mais acolhedor para as mães.

3.5.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

Em relação à Inclusão e Pertencimento, as ações serão como as seguintes:

- Apoio à proposição de atividades promotoras de saúde mental no campus;
- Levantamento periódico efetivo e consolidação de dados sobre neurodivergências e necessidade de pessoas



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 17:47

Identificador #29/2024

com deficiência;

- Criação e consolidação de um calendário de atividades anual de conscientização e debates sobre assédio, neurodivergências, necessidade de pessoas com deficiência, questões de raça, gênero e maternidade;
- Manutenção de um diálogo constante com o psicólogo do programa ECOS alocado no campus, para que a rede de saúde mental seja efetiva para suprir o máximo possível as demandas da comunidade;
- Trabalhar continuamente junto à assistência social do campus para detecção rápida de demandas não-triviais dos alunos e encaminhamentos devidos;
- Criação e consolidação de um calendário de atividades de conscientização sobre assédio moral e sexual;
- Proposição e construção de uma rede de apoio psicológico e institucional (com coordenação da CIP e auxílio da futura Comissão de Direitos Humanos) para as vítimas de assédio moral e sexual;
- Proposição de atividades de capacitação para comunicação mais efetiva no ambiente de trabalho e acadêmico;
- Incentivo à participação dos editais de financiamento de bolsas acadêmicas (por ex., bolsas de pós-doutorado para pesquisadores negros, bolsas de intercâmbio para alunas negras, bolsas de auxílio para alunas que sejam mães) e de projetos de inclusão e pertencimento (por ex., editais de financiamento de projetos de inclusão e pertencimento coordenados por servidores técnico-administrativos) financiados pela PRIP.

3.5.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

Uma grande parte das atividades da CIP não são passíveis de avaliação de desempenho por indicadores quantitativos. Entretanto, alguns deles são propostos para acompanhamento dos seguintes objetivos:

- Aumentar o número de auxílios PAPFE conseguidos pelos alunos de Graduação da FZEA para, ao menos, os patamares médios da USP;
- Aumentar o número de auxílios PAPFE pedidos e conseguidos pelos alunos de Pós-Graduação da FZEA para, ao menos, os patamares médios da USP;
- Aumentar o número de efetivação de denúncias de vítimas de assédio moral e sexual;
- Aumentar a identificação dos alunos de Graduação e Pós-Graduação neurodivergentes e a tutoria/acompanhamento (caso necessário);
- Aumentar o número de projetos propostos por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos nos editais da PRIP;
- Melhorar (indicador qualitativo) o ambiente de trabalho e acadêmico em termos de acolhimento da diversidade, bem como melhora da qualidade na comunicação na FZEA dentro e entre docentes, discentes e servidores técnico-administrativos.

3.5.4. Principais desafios esperados para o período

Os principais desafios esperados no período para atuação da CIP/FZEA são:

- As atividades de inclusão e pertencimento são, em sua maioria, fruto de boa vontade por parte de docentes e servidores técnico-administrativos. As atividades de inclusão e pertencimento não fazem parte, por exemplo, da planilha de pontuação docente, e nada foi ainda comentado sobre inserção dessas atividades na futura avaliação dos servidores técnico-administrativos;



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 17:47

Identificador #29/2024

- A CIP não possui nenhum orçamento próprio e depende sempre da disponibilidade de verba da Diretoria da Unidade para realizar as atividades mais complexas e que demandem gastos para execução. A Diretoria da FZEA tem sido sempre disponível para providenciar os gastos até o momento, mas a CIP não consegue ainda executar ações um pouco mais ambiciosas devido a essa limitação;
- Obtenção de dados confiáveis, junto à comunidade, para embasar as diversas ações pretendidas e relacionadas nos objetivos desse documento;
- A implementação de uma cultura de confiança na comunidade nas ações da CIP no encaminhamento de denúncias de assédio;
- A disseminação da importância na participação em eventos e debates que proporcionem a conscientização em relação às diversas problemáticas referentes às questões de gênero, raça, neurodiversidade e maternidade.

3.5.5. Informações complementares (opcional)

Campo opcional.

4. Eixos Transversais Integrativos

4.1. Objetivos e metas para integração de ensino, pesquisa e cultura e extensão (p. ex.: iniciação científica, estágios, projetos de extensão, eventos artísticos e culturais e demais atividades que articulem as diferentes instâncias da vida acadêmica)

Objetivo 1: Aumentar o número de atividades acadêmicas complementares (ACCOM) de alunos de graduação e de estudantes de Iniciação Científica (IC) ou Tecnológica ou PUB em laboratórios de pesquisa, onde frequentemente há participação de alunos de Mestrado, Doutorado e Pós-doutores.

MP: Diagnosticar e estimular a orientação de alunos de graduação em atividades ACCOM e de iniciação científica e tecnológica em laboratórios de pesquisa.

MF: Aumentar em 15% as atividades de ACCOM e IC, com a participação de Pós-Graduandos e Pós-Doutorandos, no prazo de 5 anos.

Objetivo 2: Aumentar o número de atividades das Empresas Juniores (EJ) da FZEA, vinculadas às consultorias e projetos que realizam, envolvendo docentes e respectivos laboratórios ou setores sob sua responsabilidade.

MP: Orientar e estimular as EJ na captação e execução de projetos.

MF: Aumentar em 15% o número de projetos liderados por EJ, no quinquênio.

Objetivo 3: Aumentar o número de atividades de prestação de serviços analíticos, desenvolvidos por centrais multiusuários de pesquisa da FZEA ao público externo.

MP: Realizar um levantamento quantitativo inicial de todos os serviços analíticos prestados por centrais multiusuários.

MP: Estimular a divulgação de atividades de prestação de serviços analíticos desenvolvidos por centrais multiusuários de pesquisa.

MF: Ampliar em 15% o número de serviços analíticos definidos no levantamento quantitativo previsto na MP no quinquênio.



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 17:47

Identificador #29/2024

Objetivo 4: Fortalecer a formação dos pós-graduandos em atividades de ensino e de cultura e extensão.

MP: Estimular a participação dos pós-graduandos no PAE e dos mesmos em eventos de formação docente, incluindo o Congresso de Graduação da USP e Grupo de Apoio Pedagógico (GAP)

MP: Elaborar estratégias de participação dos pós-graduandos em atividades de cultura e extensão.

MF: Aprimoramento da formação dos pós-graduandos em atividades de ensino de graduação e de cultura e extensão.

Objetivo 5: Promover integração entre graduandos, pós-graduandos, pós-doutorandos, pesquisadores colaboradores, servidores docentes, não docentes e profissionais do setor privado para apresentar/discutir atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, inovação, pertencimento, cultura e extensão.

MP: Organizar eventos que agreguem as atividades de ensino na graduação, pós-graduação, pesquisa, cultura e extensão, inclusão e pertencimento.

MF: Incentivar o estudante a realizar Iniciação Científica, especialmente em projetos interdisciplinares que envolvam áreas da Engenharia, Zootecnia e Medicina Veterinária, a fim de articular seu conhecimento entre os diversos programas com foco na pesquisa colaborativa (PUB, PIBIC, ACOM).

MF: Promover a Semana de Integração, na qual serão apresentadas à comunidade ações da FZEA em relação ao ensino de graduação e pós-graduação, as atividades de pesquisa e inovação, as ações de inclusão e pertencimento, através da extensão, organizada/supervisionada em conjunto entre as comissões estatutárias da FZEA e os estudantes (protagonistas da ação) em atividades curriculares extensionistas, visando cumprir a demanda da curricularização da extensão.

Objetivo 6: Fomentar eventos artísticos e culturais inclusivos direcionados à comunidade acadêmica, com foco na saúde mental.

MP: Organizar eventos que celebrem a diversidade cultural e artística, promovendo a participação do público externo à FZEA.

MF: Estimular o diálogo intercultural com foco em ações de inclusão e pertencimento.

Objetivo 7: Fortalecer políticas de inclusão e pertencimento no ensino de graduação, de pós-graduação, pesquisa e extensão.

MP: Implementar ações afirmativas para garantir maiores possibilidades de acesso em eventos, workshops, promovendo um ambiente acolhedor e inclusivo para todos.

MF: Aumentar o número de estudantes e pesquisadores impactados pelas ações afirmativas.

Objetivo 8: Estimular a nacionalização e internacionalização das atividades ensino, pesquisa, cultura e extensão nos cursos de graduação e pós-graduação.

MP: Buscar chamadas institucionais, de agências nacionais ou internacionais, para se manter ou criar programas e projetos.

MP: Organizar eventos culturais e de integração, para disseminar as atividades de ensino, pesquisa, cultura e extensão.

MF: Aumentar o número de projetos envolvendo atividades voltadas à nacionalização e internacionalização da FZEA.



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 17:47

Identificador #29/2024

4.2. Objetivos e metas para projetos interdisciplinares e/ou interprofissionais associados a eixos como ensino, pesquisa, cultura e extensão, promoção da inovação e empreendedorismo.

Objetivo 1: Estimular o desenvolvimento de projetos colaborativos estratégicos e a criação de grupos de pesquisa interdisciplinares e laboratórios multiusuários.

MF: Aumentar o número de equipes multidisciplinares compostas por estudantes, docentes e profissionais de diferentes áreas para trabalhar em projetos estratégicos para a missão da Unidade.

MF: Aumentar o número de grupos de pesquisa interdisciplinares e de laboratórios multiusuários na Unidade que facilitem a integração entre as diferentes áreas de conhecimento.

Objetivo 2: Promover o impacto social através de ações da curricularização da extensão. Tendo em vista que FZEA implantou as atividades de extensão (AEX) em 2024, os alunos terão a possibilidade de realizar as AEX participando de projetos já a partir de 2025, além de participar em disciplinas obrigatórias e optativas de extensão.

MF: Aumentar o número de projetos de extensão que abordem desafios nas áreas de ensino e pesquisa, que promovam a inclusão e o pertencimento.

Objetivo 3: Ampliar parcerias e redes de colaboração para estimular a inovação e empreendedorismo.

MP: Estimular a realização de eventos de capacitação em inovação e empreendedorismo para o público da pós-graduação, pós-doutorandos e docentes.

MP: Estimular os docentes a participar de projetos de inovação tecnológica.

MF: Aumentar parcerias com empresas, organizações da sociedade civil e outras instituições para enriquecer os projetos com experiências práticas e oportunidades de colaboração com a comunidade.

4.3. Objetivos e metas relacionados à nacionalização e internacionalização (convênios, cooperação, dupla-titularidade etc.).

Objetivo 1: Aumentar a visibilidade nacional e internacional das atividades realizadas na FZEA.

MF: Ampliar e aprimorar as ferramentas de divulgação das atividades realizadas.

Objetivo 2: Mesmo considerando que a FZEA está entre as Unidades da USP com maior número de convênios internacionais, pretende-se incentivar a implementação de novos convênios nacionais e internacionais de intercâmbio e de duplo-diploma de graduação e dupla-titulação na pós-graduação da FZEA.

MF: Aumentar o número de convênios internacionais e de programas de duplo-diploma/dupla titulação.

Objetivo 3: Estimular a mobilidade nacional e internacional dos discentes e servidores da FZEA, bem como a recepção de alunos e pesquisadores estrangeiros.

MF: Aumentar o número de discentes, servidores e pesquisadores em mobilidade incoming e outgoing.

Objetivo 4: Manter os contatos existentes nas instituições parceiras, por meio de interação entre coordenação e administração.



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 17:47

Identificador #29/2024

MF: Renovar os convênios nacionais e internacionais em andamento na FZEA.

Objetivo 5: Melhorar o mapeamento dos discentes e servidores que participam de mobilidades nacionais ou internacionais.

MF: Aprimorar a avaliação do impacto das mobilidades nacionais e internacionais para a formação na FZEA.

4.4. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade.

Os indicadores qualitativos e quantitativos para acompanhamento do desempenho da FZEA estão detalhados na "PLANILHA ANEXA - PROJETO ACADÊMICO FZEA 2023 a 2027". Nela, são contemplados todos os indicadores relevantes das atividades desempenhados pelos docentes da Unidade, para cumprimento das metas definidas no presente Projeto Acadêmico. Deste modo, são estabelecidas atividades e respectivas pontuações ponderadas com relação ao Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Internacionalização do Ensino, Pesquisa e Inovação, Cultura e Extensão e Engajamento Institucional.

Em relação às atividades de extensão, os indicadores serão o número de docentes e discentes de graduação e pós-graduação participantes da organização da Semana de Integração; o número de pessoas/empresas participantes durante a semana; e a elaboração e aplicação de questionário específico a fim de avaliar o interesse/benefício da semana para a comunidade externa e aos envolvidos na organização da mesma.

5. Atividades-Meio da Unidade

5.1. Gestão e Articulação Institucional

A gestão da FZEA tem-se aprimorado continuamente durante a atual gestão Reitoral, que modificou o cenário até então vigente em que o cumprimento das atividades-fim da Unidade era muito prejudicado devido à falta de recursos, falta de contratações, e principalmente pelo plano de demissão voluntária (PIDV), o qual desestruturou completamente esta Unidade que sempre foi muito enxuta em seu quadro de docentes e funcionários. O início da concessão de novos cargos docentes e a reposição de cargos por aposentadoria, falecimento e demissão a partir de 2023 colaboraram para reduzir deficiências no Ensino, principalmente de Graduação, e melhorar significativamente as perspectivas de incremento das atividades de Pesquisa e Inovação, além de Cultura e Extensão. Similarmente, houve um ligeiro incremento no número de Professores Titulares na FZEA no último quadriênio, embora ainda tenhamos uma porcentagem relativamente baixa de Professores Titulares, perante os índices da Unidade de São Paulo. Com relação ao quadro de funcionários, embora a FZEA tenha sido beneficiada com a contratação de 2 (dois) novos servidores administrativos e 1 (um) servidor técnico vinculado ao último edital ProServ (atualmente, em processo de contratação), permanece o baixo número de funcionários necessários para cumprimento de diversas atividades-fim da Unidade, sobretudo de servidores técnicos especializados que desempenham apoio ao Ensino de Graduação e à Pesquisa e Inovação.

Nos últimos 5 anos, a FZEA contabilizou com 31 projetos de pesquisa gerenciados pela FEALQ, em parceria com empresas.



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 17:47

Identificador #29/2024

Por último, ressalte-se que, apesar dos avanços significativos para reposição de docentes no último período, ainda são necessários esforços para complementação de vagas solicitadas no processo de criação dos dois cursos (Medicina veterinária e Engenharia de Biossistemas) implantados em 2008, e que não foram atendidas até o presente momento. Estas deficiências continuarão sendo objeto de gestões junto à Reitoria para fins de articulação institucional visando a destinação de novos claros docentes em quantidade suficiente para suprir a demanda histórica da Unidade.

Gestão de Recursos Humanos:

Objetivo 1: Aumentar a capacitação de servidores técnicos e administrativos.

MP: Realizar pelo menos dois treinamentos “in company”, no quinquênio, para a capacitação dos servidores técnicos e administrativos, com base em demandas da comunidade, esta consultada anualmente pela Comissão de Treinamento & Desenvolvimento para viabilização dos treinamentos.

MP: Incentivar a participação de servidores em eventos técnicos e científicos, relativos à área de atuação de cada servidor, com apoio financeiro oriundos do orçamento Grupo 74.004 Treinamento de Servidores e da própria Unidade.

MF: Otimizar a utilização de recursos financeiros atendendo o maior número possível de servidores em demandas de treinamento identificadas pela própria categoria.

Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento das ações:

Realização de consultas anuais para levantamento de demandas de treinamento “in company” dos servidores técnicos e administrativos. A proposta de treinamentos “in company” é sugestão dos próprios funcionários, e tem por objetivo atender um maior número de servidores, visto que os treinamentos são realizados na própria Unidade, sem necessidade de deslocamento;

- Análise contínua de pedidos de apoio para participação em eventos técnicos e científicos.

- O Plano de Desenvolvimento Individual deixou clara a necessidade de investimento nos recursos humanos, e a FZEA entende que capacitar seus servidores técnicos e administrativos é uma prioridade;

- No orçamento da Unidade, há uma alínea de recursos designados pela USP para treinamento de servidores, designados pela USP, que representa 3,049% da Dotação Básica (tesouro).

Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho:

Número de servidores participantes de treinamentos “in company”; número de servidores participantes em eventos técnicos e científicos, com apoio da Unidade no custeio de despesas.

Principais desafios esperados para o período:

Adesão dos servidores em treinamentos “in company”; concessão de apoio para custeio de despesas para participação em eventos técnicos e científicos, frente à disponibilidade de recursos.



5.2. Infraestrutura

A FZEA está localizada na maior área contígua da USP, totalizando 2.269 ha, das quais 881,62 ha são destinadas às áreas de reservas ecológicas. O Campus em que se localiza contempla diversas criações de animais e agricultura, assim como unidades produtoras, como fábrica de ração, abatedouro e laticínio. Deve-se destacar a parceria da FZEA com a gestão local do campus “Fernando Costa”, que expandiu o contato com o órgão central de gestão ambiental da USP, a SGA, que vem aportando recursos para a melhoria da sustentabilidade ambiental, em projetos apoiados por docentes da FZEA, como o de bicicletas compartilhadas, ciclovias, manutenção das reservas ecológicas, levantamento de fauna, tratamento de resíduos, projetos em educação, dentre outros. Neste sentido, destacam-se os esforços já realizados em anos anteriores para as questões das águas, efluentes e resíduos químicos do Campus. No caso das águas, houve uma grande expansão na capacidade de armazenamento e tratamento de água, para consumo humano e laboratórios, levando a uma capacidade de reserva e tratamento, da ordem de 1.200.000 m³ e 54 m³/h, respectivamente. O tratamento do esgoto doméstico foi totalizado com a construção de três novas estações, com capacidade de 191 m³/dia. No campo dos resíduos agroindustriais, foi projetado, licenciado e implantado, um biodigestor para a suinocultura, tratamento dos efluentes do abatedouro e área de compostagem de carcaças, em todas as situações, projetos elaborados com a colaboração dos docentes da FZEA.

Com relação ao espaço físico da FZEA, a Direção atual (2021-presente) tem realizado intensas ações para promover adequações, seja por meio de pequenas reformas para melhoria dos ambientes de trabalho (salas de aula, laboratórios didáticos e pesquisa, espaços administrativos e até ambientes externos) ou inúmeras intervenções feitas em vários edifícios da Unidade (ex.: Departamento de Engenharia de Alimentos, Departamento de Engenharia de Biosistemas, Departamento de Medicina Veterinária, Hospital Veterinário – UDCH e Biblioteca), inclusive para ajustes necessários à obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). É importante destacar, também, as recuperações de laboratórios de pesquisa através dos recursos da Reserva Técnica Institucional (RTI) FAPESP, bem como a implantação de uma Central Analítica Multiusuários (CAMFZEA) com recursos da RTI, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação e próprios da Unidade. Ainda, foram iniciadas as obras para construção do edifício II do Departamento de Engenharia de Alimentos e ampliação do prédio da Biblioteca.

Por meio da FEALQ, a FZEA tem desenvolvido regularmente projetos de infraestrutura financiados por agências de fomento, e projetos de pesquisa em parceria com empresas, além de cursos de extensão e consultorias especializadas, o que tem possibilitado injetar quantidade considerável de recursos financeiros na Unidade.

Tendo em vista esses fatos, a FZEA continuará no próximo período primando para a melhoria de sua infraestrutura através de ações que possibilitem a execução de pequenas obras para melhoria ou reparo de ambientes de trabalho, obtenção de AVCBs em locais ainda não contemplados, e conclusão plena das grandes obras em andamento. A possibilidade de captar recursos financeiros através de emendas parlamentares, como já ocorreu no passado durante a implantação dos cursos de graduação em Medicina Veterinária e Engenharia de Biosistemas, também é considerada pela Unidade, considerando o potencial de contribuir significativamente para o financiamento de projetos prioritários. Além disso, irá realizar as gestões necessárias junto aos órgãos centrais da USP para construção de novos edifícios para abrigar atividades inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

Existem várias solicitações encaminhadas à Pró-Reitoria de Graduação/Reitoria em resposta ao Of. PRG 014/2024, que visam melhorias substanciais de inúmeros setores da FZEA para atendimento do público alvo.



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 17:47

Identificador #29/2024

5.3. Quadro Funcional Atual: Docentes e Servidores Técnico e Administrativos

A FZEA conta com 104 docentes, sendo 15 Professores Titulares (T), 58 Professores Associados (AS1 e AS2) e 31 Professores Doutores (DR1 e DR2), distribuídos entre os Departamentos de:

- Ciências Básicas (ZAB): 5 DR1, 1 DR2, 7 AS1, 1 AS2, 0 AS3 e 2T;
- Zootecnia (ZAZ): 3 DR1, 2 DR2, 5 AS1, 1 AS2, 2 AS3 e 3T;
- Engenharia de Alimentos (ZEA): 2 DR1, 6 DR2, 4 AS1, 6 AS2, 1 AS3 e 5T;
- Engenharia de Biossistemas (ZEB): 6 DR1, 2 DR2, 6 AS1, 4 AS2, 1 AS3 e 2T;
- Medicina Veterinária (ZMV): 2 DR1, 2 DR2, 8 AS1, 5 AS2, 6 AS3 e 4T.

Dos 129 funcionários, 42 são de Nível Básico (B), 62 de Nível Técnico (T) e 25 de Nível Superior (S). A razão de 1,2 funcionário/docente está bem abaixo da média da USP, distribuídos da seguinte forma:

- Administração: total de 61 servidores técnico-administrativos sendo:

21 B, 31 T e 9 S;

- Departamento de Ciências Básicas (ZAB): total de 11 servidores técnico-administrativos sendo: 3 B, 4 T e 4 S;
- Departamento de Zootecnia (ZAZ): total de 15 servidores técnico-administrativos sendo: 5 B, 7 T e 3 S;
- Departamento de Engenharia de Alimentos (ZEA): total de 14 servidores técnico-administrativos sendo: 4 B, 5 T e 5 S;
- Departamento de Engenharia de Biossistemas (ZEB): total de 9 servidores técnico-administrativos sendo: 2 B, 7 T e 0 S;
- Departamento de Medicina Veterinária (ZMV): total de 10 servidores técnico-administrativos sendo: 4 B, 5 T e 1 S;
- Hospital Veterinário (HOVET): total de 9 servidores técnico-administrativos sendo: 3 B, 3 T e 3 S.

A distribuição atual dos docentes e funcionários da FZEA por categoria e setor, encontra-se no Anexo 5.3.

5.4. Perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular)

O perfil médio esperado dos professores da FZEA é:

Professor Doutor 1 (DR1)

Esse Docente deve ter uma linha de pesquisa em desenvolvimento e publicações relativas à área no período avaliativo; participar/submeter projetos de pesquisa financiados por agências de fomento com captação de recursos; ser responsável por disciplinas e finalizar o quinquênio com orientações de alunos concluídas na graduação; ter vínculos com programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES; participar de atividades de extensão e gestão institucional, e não deve permanecer mais de dois períodos avaliativos no mesmo nível da categoria a que pertence.



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 17:47

Identificador #29/2024

Professor Doutor 2 (DR2)

O Doutor 2 deve ter linha de pesquisa consolidada e, pelo menos, 3 artigos completos publicados em periódicos indexados, com política editorial, JCR e fator de impacto $\geq 0,3$; coordenar ou ter submetido um projeto financiado por agências de fomento; orientar 3 trabalhos de iniciação científica no quinquênio; ter vínculo com programa de pós-graduação reconhecido pela CAPES, com pelo menos uma orientação de mestrado em andamento e/ou ministrando regularmente disciplinas; deve participar ativamente de atividades de extensão, de bancas de defesa e de colegiados da FZEA.

Professor Associado 1 (AS1)

O Associado 1 deve liderar pesquisas de qualidade, publicando pelo menos 5 artigos no quinquênio (1/ano) em periódicos com JCR e fator de impacto $\geq 0,3$, captando recursos para projetos como Coordenador ou Pesquisador Principal. Na graduação deve ministrar disciplinas, concluir a orientação de 3 alunos de iniciação científica e/ou monitoria. Na pós-graduação deve ter credenciamento pleno em programa reconhecido pela CAPES, ministrar disciplinas, ter concluído pelo menos um mestrado no quinquênio e estar orientando um doutorando. Deve participar de bancas de pós-graduação, ser parecerista ad hoc de periódicos internacionais indexados e de agências de fomento. Deve coordenar cursos de extensão, além de se engajar institucionalmente em atividades administrativas e ser titular de pelo menos uma Comissão institucional.

Professor Associado 2 (AS2)

O Associado 2 deve liderar pesquisas de qualidade, publicar pelo menos 7 artigos no quinquênio (1,4/ano) em periódicos com JCR e fator de impacto $\geq 0,4$ e captar recursos para projetos como Coordenador ou Pesquisador Principal. Deve ter inserção internacional, participar de eventos e projetos no exterior. Na graduação deve continuar orientando alunos de iniciação científica e monitoria. Na pós-graduação deve manter credenciamento pleno em programa reconhecido pela CAPES, orientar regularmente Mestres e Doutores e finalizar supervisão de pelo menos um pós-doutor. Deve participar de bancas de pós-graduação, ser parecerista ad hoc de periódicos internacionais indexados e de agências de fomento. Deve coordenar cursos de extensão, e ser engajado institucionalmente participando de atividades administrativas, sendo titular de pelo menos uma Comissão institucional, Chefe ou Vice-Chefe ou integrar chapa para Chefia de Departamento.

Professor Associado 3 (AS3)

O Associado 3 deve ter liderança em sua atuação, através de publicação regular de pelo menos 10 artigos/quinquênio (2/ano) em periódicos com JCR e fator de impacto $\geq 0,5$ que gerem citações, captar recursos para projetos como Coordenador ou Pesquisador Principal, tendo como meta projetos temáticos e inserção internacional reconhecida. Na graduação deve ter regular orientação de iniciações científicas e monitorias. Na pós-graduação deve manter credenciamento pleno em programas reconhecidos pela CAPES, orientar Mestres e Doutores e finalizar pelo menos a supervisão de 2 pós-doutores. Deve participar de bancas de pós-graduação, ser parecerista ad hoc de periódicos internacionais indexados e agências de fomento. Deve coordenar cursos de extensão, e ser engajado institucionalmente na mesma medida do AS2 e participar ativamente da administração central da FZEA.

Professor Titular (T)

O Professor Titular deve ter o mesmo perfil do AS3, com maior maturidade ao exercer atividades gestoras; participar como pesquisador principal de projeto de grande monta de interesse para a unidade; sua liderança deve ser reconhecida pelos seus pares e em grupo de pesquisa; deve ocupar altos cargos administrativos (Vice Diretoria ou Diretoria) e se envolver na administração da Reitoria.

Professor em RTC

No caso eventual de um docente em RDIDP solicitar passagem para o RTC, o docente deverá propor um Perfil, baseando-se nos Perfis acima e considerando os Projetos Acadêmicos do seu Departamento e o da FZEA. Esse perfil proposto deverá ser aprovado no respectivo Conselho de Departamento e na Congregação da FZEA.



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 17:47

Identificador #29/2024

5.5. Indicadores de atividades por perfil docente (quantitativos e qualitativos)

O desempenho da FZEA será mensurado através do conjunto de avaliações dos docentes, considerando-se valores médios:

Professor Doutor (DR1):

- **Ensino:** deve atingir no mínimo **4950 pts** na soma total e ministrar pelo menos **900h/aula de graduação e/ou pós-graduação** no quinquênio, atingindo **990 pts**.
- **Pesquisa:** deve somar pelo menos **660 pts** com artigos em periódicos com JCR ou outros indexadores ou escrevendo livros ou capítulos no quinquênio.
- **Cultura e Extensão:** deve somar **440 pts** em cursos, eventos e bancas ou cursos de extensão no quinquênio.
- **Engajamento Institucional:** deve somar **30 pts** em atividades pontuadas na Tabela Anexa.
- Os **2830 pts restantes** devem estar distribuídos em atividades relacionadas ao perfil do docente, conforme seu Projeto Acadêmico (PA).

Professor Doutor 2 (DR2)

- **Ensino:** deve atingir no mínimo **6600 pts** na soma total e continuar ministrando pelo menos **900h/aula de graduação e/ou pós-graduação** no quinquênio, atingindo **990 pts**.
- **Pesquisa:** deve somar pelo menos **990 pts** publicando artigos em periódicos com JCR ou outros indexadores ou escrevendo livros ou capítulos no quinquênio.
- **Cultura e Extensão:** deve somar **440 pts** em cursos, eventos e bancas acadêmicas, ou participar de cursos de extensão no quinquênio.
- **Engajamento Institucional:** deve somar **80 pts** em atividades pontuadas na Tabela Anexa.
- Os **4100 pts restantes** devem estar distribuídos em atividades relacionadas ao perfil do docente, conforme seu PA.

Professor Associado 1 (AS1)

- **Ensino:** deve atingir no mínimo **8250 pts** na soma total e continuar ministrando pelo menos **900h/aula de graduação e/ou pós-graduação** no quinquênio e mais alguma atividade como produção de material didático, responsabilidades de laboratórios didáticos, ou coordenação de projetos de ensino, de forma que perfaça um total de **1100 pts**.
- **Pesquisa:** deve somar pelo menos **1650 pts** com artigos em periódicos com JCR ou outros indexadores ou escrevendo livros ou capítulos no quinquênio.
- **Cultura e Extensão:** deve somar **440 pts** em cursos, eventos e bancas ou cursos de extensão no quinquênio.



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 17:47

Identificador #29/2024

- **Engajamento Institucional:** deve somar **100 pts** em atividades pontuadas na Tabela Anexa.
- Os **4960 pts restantes** devem estar distribuídos em atividades relacionadas ao perfil do docente, conforme seu PA.

Professor Associado 2 (AS2)

- **Ensino:** deve atingir no mínimo **9900 pts** na soma total e continuar ministrando pelo menos **900h/aula de graduação e/ou pós-graduação** no quinquênio mais alguma atividade como produção de material didático, responsabilidades de laboratórios didáticos, ou coordenação de projetos de ensino, de forma que perfaça um total de **1100 pts**.
- **Pesquisa:** deve somar pelo menos **2310 pts** com artigos em periódicos com JCR ou outros indexadores ou escrevendo livros ou capítulos no quinquênio.
- **Cultura e Extensão:** deve somar **440 pts** em cursos, eventos e bancas ou cursos de extensão no quinquênio.
- **Engajamento Institucional:** deve somar **200 pts** em atividades pontuadas na Tabela Anexa.
- Os **5850 pts restantes** devem estar distribuídos em atividades relacionadas ao perfil do docente, conforme seu PA.

Professor Associado 3 (AS3)

- **Ensino:** deve atingir no mínimo **11550 pts** na soma das atividades e continuar ministrando pelo menos **900h/aula de graduação e/ou pós-graduação** no quinquênio e mais alguma atividade como produção de material didático, responsabilidades de laboratórios didáticos, ou coordenação de projetos de ensino, de forma que perfaça um total de **1100 pts**.
- **Pesquisa:** deve somar pelo menos **3300 pts** com artigos em periódicos com JCR ou outros indexadores ou escrevendo livros ou capítulos no quinquênio.
- **Cultura e Extensão:** deve somar **440 pts** em cursos, eventos e bancas ou cursos de extensão no quinquênio.
- **Engajamento Institucional:** deve somar **200 pts** em atividades pontuadas na Tabela Anexa.
- Os **6510 pts restantes** devem estar distribuídos em atividades relacionadas ao perfil do docente, conforme seu PA.

Professor titular (T)

- **Ensino:** deve atingir no mínimo **13200 pts** na soma das atividades e continuar ministrando pelo menos **900h/aula de graduação e/ou pós-graduação** no quinquênio e mais alguma atividade como produção de material didático, responsabilidades de laboratórios didáticos, ou coordenação de projetos de ensino, de forma que perfaça um total de **1100 pts**.
- **Pesquisa:** deve somar pelo menos **3300 pts** com artigos em periódicos com JCR ou outros indexadores ou escrevendo livros ou capítulos no quinquênio.
- **Cultura e Extensão:** deve somar **440 pts** em cursos, eventos e bancas ou cursos de extensão no quinquênio.
- **Engajamento Institucional:** deve somar **200 pts** em atividades pontuadas na Tabela Anexa.
- Os **8160 pts restantes** devem estar distribuídos em atividades relacionadas ao perfil do docente, conforme seu PA.



5.6. Composição esperada do corpo docente em termos dos regimes de trabalho (em função dos objetivos e metas)

O Departamento de Ciências Básicas (ZAB), um dos pilares fundacionais da FZEA, tem como missão primordial atuar nas áreas de Ciências Básicas. Seu objetivo é proporcionar uma formação acadêmica robusta para os alunos dos cursos de Graduação em Zootecnia, Medicina Veterinária, Engenharia de Alimentos (diurno e noturno) e Engenharia de Biosistemas. Com um perfil multidisciplinar e interdisciplinar, o ZAB valoriza a diversidade na ciência contemporânea e aspira a se destacar em atividades de pesquisa. Sua meta é contribuir para o aumento da produção científica inovadora na FZEA e na USP. No entanto, nos últimos 5 anos, a interrupção das contratações de docentes pela USP impactou negativamente o Departamento de Ciências Básicas, resultando em uma redução significativa no número de docentes permanentes de 20 para 16. Atualmente, a carga horária média excessiva dos docentes (343,5 horas-aula) e a redistribuição das demais atividades de ensino, extensão e gestão entre os docentes remanescentes têm limitado o desenvolvimento da excelência em pesquisa realizadas pelo Departamento. No último planejamento do ciclo de avaliação, os docentes do ZAB foram agrupados em três grandes áreas: a) Fisiologia e Bioquímica do Estresse; b) Processamento, Modelagem e Simulação; c) Física dos Materiais. Concluiu-se que as atividades de pesquisa e inovação precisam ser impulsionadas para que o Departamento possa estabelecer suas metas para o novo ciclo avaliativo. Para contratação de 6 novos docentes serão considerados os seguintes critérios: 1) caráter inovador das propostas para contratação de docentes; 2) expertise para fortalecimento das áreas existentes; 3) criação de novas áreas e 4) interação com os docentes do ZAB e demais Departamentos da FZEA.

O Departamento de Zootecnia (ZAZ) foi criado juntamente com a FZEA e tem sido um dos pilares que sustentam o crescimento, desenvolvimento e protagonismo da unidade na área de Ciência Animal. Nos últimos anos, o departamento tem enfrentado grandes dificuldades em relação à série de aposentadorias de docentes que não foram repostas (10 aposentadorias nos últimos 10 anos), das quais apenas 3 foram repostas. Essa redução no número de docentes tem causado um impacto negativo muito forte no departamento, especialmente pela sobrecarga do corpo docente atual, com o aumento de horas-aula na graduação (média de 217 horas-aula/docente nos últimos 5 anos, apenas na graduação) e a sobrecarga de atividades administrativas que se acumulam. Esse número reduzido tem causado um impacto na qualidade do ensino de graduação e pós-graduação, além das atividades de pesquisa e extensão. Dessa forma, a recomposição do quadro docente do ZAZ é essencial para que seja possível continuar oferecendo um ensino de alto nível, alicerçado em atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, que sempre foi característica da instituição. Portanto, almeja-se a reposição de 10 docentes, sendo que sete para reposição de docentes aposentados e 3 para abertura de novas áreas.

Referente ao curso de Engenharia de Alimentos, almeja-se o incremento do seu corpo docente em pelo menos 2 novos professores, além das reposições das aposentadorias. Tal demanda justifica-se, fundamentalmente, pela necessidade de reestruturação/modernização do curso, que está em discussão, e demandará novas especialidades e competências técnicas.

O Curso de Medicina Veterinária, em funcionamento desde 2009, ainda não alcançou a consolidação mínima de seu corpo docente. Atualmente o departamento apresenta carências em determinadas áreas de conhecimento e alguns professores ministram mais de 300 h/aula/ano apenas na graduação. Este problema se agrava com a publicação pelo Conselho Nacional de Educação e pela Câmara de Educação Superior em 15/08/2019 da Resolução CNE/CES número 3 de agosto de 2019 referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, estabelecendo a criação de disciplinas para realização de estágio obrigatório nas dependências da Unidade. Assim, torna-se urgente a complementação do nosso corpo docente com a contratação de dez (10) novos profissionais em regime de RDIDP, ou eventualmente, em RTC. Portanto, para que o ZMV e o HOVET consigam implementar esta obrigatoriedade e ministrar o curso de Medicina Veterinária como exigido pela resolução, se faz necessário a complementação do quadro funcional, sem o qual será impossível cumprir a exigência do Conselho Nacional de Educação.

O quadro com a composição atual e ideal de docentes da FZEA está no Anexo 5.6.



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 17:47

Identificador #29/2024

6. Composição da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico e sua Execução

A Comissão de Avaliação Institucional da FZEA foi indicada por meio da Portaria FZEA 08, de 26/02/2024, com a seguinte composição:

- Diretor;
- Vice-Diretor;
- Chefes de Departamento;
- Presidentes das Comissões Estatutárias;
- Um Representante Discente de Graduação na Congregação;
- Um Representante Discente de Pós-Graduação na Congregação;
- Um Representante dos Servidores Técnicos e Administrativos na Congregação;
- Assistente Técnico de Direção;
- Assistente Técnico Acadêmico.

7. Síntese do planejamento estratégico global (análise e identificação de oportunidades e desafios, áreas e ações de melhoria, mecanismos de aferição etc.)

O planejamento estratégico global deste Projeto Acadêmico será liderado pela Diretoria da FZEA, com a participação das Chefias dos Departamentos e Assistentes da Direção e de eventuais colaboradores internos e externos à Unidade que poderão auxiliar na análise e identificação de oportunidades e desafios, áreas e ações de melhoria e aferição de resultados e cumprimento de metas. Em princípio, a Diretoria da FZEA deverá realizar reuniões semestrais para acompanhamento do andamento dos projetos acadêmicos dos docentes, dos Departamentos, e consequentemente, da Unidade. Adicionalmente, estas reuniões permitirão identificar oportunidades para atingir objetivos, tais como editais de fomento publicados por Pró-Reitorias da USP, bem como de agências externas (ex.: FAPESP, CNPq, FINEP), além de propor ações necessárias para vencer desafios ou para melhorias de área com risco de não alcançar as metas estabelecidas no quinquênio. A aferição do cumprimento de objetivos e metas nas áreas de Ensino, Pesquisa, Cultura e Extensão, e Gestão também será realizada semestralmente, através dos indicadores estabelecidos nos respectivos itens deste Projeto Acadêmico, para apreciação nas reuniões semestrais com vistas ao direcionamento de ações corretivas ou de melhoria nas reuniões semestrais.



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 17:47

Identificador #29/2024

O principal desafio da FZEA está em alcançar a qualidade almejada com a escassez de recursos humanos. A FZEA conta, hoje, com 104 docentes e 133 funcionários técnicos e administrativos, ou seja, uma relação de 1,3 funcionário por docente em nossa Unidade. Problema este relatado pela última avaliação da CAI e que continua para o próximo período avaliativo, com o déficit, para atender às demandas de atividades fim, de nossa Unidade USP.

8. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores.

Em que pese a complexidade das métricas definidas pela FZEA para pontuação das atividades dos docentes frente aos perfis esperados, propostas inovadoras poderão ser incorporadas no período para melhoria dos critérios de avaliação do impacto das atividades de pesquisa e extensão do corpo docente na sociedade.

ANEXO 5.3 - Quadro Funcional Atual: docentes e servidores técnicos e administrativos

5.3.1 Número atual de docentes, nos Departamentos, por categoria.

Departamento	DR1	DR2	AS1	AS2	AS3	T
ZAB	5	1	7	1	0	2
ZAZ	3	2	5	1	2	3
ZEA	2	6	4	6	1	5
ZEB	6	2	6	4	1	2
ZMV	2	2	8	5	6	4
TOTAL	18	13	30	17	10	16

5.3.2 Quadro funcional dos docentes da FZEA

Nome do Docente	Mérito	Nível	Função	Setor
Caio Eduardo de Campos Tambelli	MS-3	1	Prof Doutor	ZAB
Caio Filipe da Motta Lima	MS-3	1	Prof Doutor	ZMV
Carlos Alexandre Granghelli	MS-3	1	Prof Doutor	ZAZ
Cesar Goncalves de Lima	MS-3	2	Prof Doutor	ZAB
Clovis Fischer	MS-3	1	Prof Doutor	ZEB
Cynthia Ditchfield	MS-3	2	Prof Doutor	ZEA
Daniel Emygdio de Faria Filho	MS-3	2	Prof Doutor	ZAZ
Deise Carla Almeida Leite Dellova	MS-3	2	Prof Doutor	ZMV
Fabiana Cunha Viana Leonelli	MS-3	1	Prof Doutor	ZEB
Fernanda de Fátima da Silva Devechio	MS-3	1	Prof Doutor	ZAZ
Fernando Gustavo Tonin	MS-3	2	Prof Doutor	ZEB
Fernando Vinicius da Rocha	MS-3	1	Prof Doutor	ZEB
Giovana Fumes Ghanous	MS-3	1	Prof Doutor	ZAB
Gustavo Cesar Dacanal	MS-3	2	Prof Doutor	ZEA
João Paulo Rodrigues Marques	MS-3	1	Prof Doutor	ZAB
Jorge Lizardo Diaz Calle	MS-3	1	Prof Doutor	ZAB
Judite das Graças Lapa Guimarães	MS-3	2	Prof Doutor	ZEA
Juliane Viganó	MS-3	1	Prof Doutor	ZEA
Lara Borges Keid	MS-3	2	Prof Doutor	ZMV
Lilian Elgalise Techio Pereira	MS-3	2	Prof Doutor	ZAZ
Luis Fernando Soares Zuin	MS-3	1	Prof Doutor	ZEB
Marcelo Machado de Luca de Oliveira Ribeiro	MS-3	1	Prof Doutor	ZEB
Maria Teresa de Alvarenga Freire	MS-3	2	Prof Doutor	ZEA
Marta Mitsui Kushida	MS-3	1	Prof Doutor	ZEA
Mônica Roberta Mazalli Medina	MS-3	2	Prof Doutor	ZEA
Rachel Santos Bueno Carvalho	MS-3	1	Prof Doutor	ZAB

Ricardo Luiz Moro de Sousa	MS-3	1	Prof Doutor	ZMV
Rodrigo Silva Goulart	MS-3	1	Prof Doutor	ZAZ
Rogers Ribeiro	MS-3	2	Prof Doutor	ZEA
Rubens André Tabile	MS-3	1	Prof Doutor	ZEB
Sergio Adriani David	MS-3	2	Prof Doutor	ZEB
Adriano Rogerio Bruno Tech	MS-5	2	Prof Associado	ZAB
Ana Carolina de Sousa Silva	MS-5	1	Prof Associado	ZAB
Ana Maria Centola Vidal	MS-5	1	Prof Associado	ZMV
Andrés Vercik	MS-5	1	Prof Associado	ZAB
Antonio Augusto Mendes Maia	MS-5	3	Prof Associado	ZMV
Carlos Humberto Corassin	MS-5	2	Prof Associado	ZEA
Catarina Abdalla Gomide	MS-5	1	Prof Associado	ZAZ
Celso da Costa Carrer	MS-5	1	Prof Associado	ZEB
Celso Eduardo Lins de Oliveira	MS-5	1	Prof Associado	ZEB
Christianne Elisabete da Costa Rodrigues	MS-5	2	Prof Associado	ZEA
Claudia Lima Verde Leal	MS-5	2	Prof Associado	ZMV
Cristiane Gonçalves Titto	MS-5	2	Prof Associado	ZAZ
Daniele dos Santos Martins	MS-5	2	Prof Associado	ZMV
Edson Roberto da Silva	MS-5	2	Prof Associado	ZMV
Eduardo Harry Birgel Junior	MS-5	3	Prof Associado	ZMV
Eliana Cristina da Silva Rigo	MS-5	1	Prof Associado	ZAB
Eliana Setsuko Kamimura	MS-5	2	Prof Associado	ZEA
Fabiana Fernandes Bressan	MS-5	1	Prof Associado	ZMV
Fabricio Rossi	MS-5	2	Prof Associado	ZEB
Felipe Perecin	MS-5	3	Prof Associado	ZMV
Fernanda Maria Vanin	MS-5	1	Prof Associado	ZEA
Fernando de Lima Caneppele	MS-5	2	Prof Associado	ZEB
Gelson José Andrade da Conceição	MS-5	1	Prof Associado	ZMV
Giovana Tommaso	MS-5	2	Prof Associado	ZEA
Heidge Fukumasu	MS-5	3	Prof Associado	ZMV
Helena Lage Ferreira	MS-5	2	Prof Associado	ZMV
Ives Cláudio da Silva Bueno	MS-5	3	Prof Associado	ZAZ
Izabel Cristina Freitas Moraes	MS-5	1	Prof Associado	ZEA
João Adriano Rossignolo	MS-5	3	Prof Associado	ZEB
Jose Antonio Rabi	MS-5	1	Prof Associado	ZEB
Juan Lopez Linares	MS-5	1	Prof Associado	ZAB
Juliano Coelho da Silveira	MS-5	1	Prof Associado	ZMV
Juliano Fiorelli	MS-5	2	Prof Associado	ZEB
Luciane Silva Martello	MS-5	1	Prof Associado	ZEB
Luciano Andrade Silva	MS-5	3	Prof Associado	ZMV
Marcelo de Cerqueira Cesar	MS-5	1	Prof Associado	ZAB
Marco Antonio Trindade	MS-5	3	Prof Associado	ZEA
Marcus Antônio Rossi Feliciano	MS-5	1	Prof Associado	ZMV
Mariza Pires de Melo	MS-5	1	Prof Associado	ZAB
Miguel Henrique de Almeida Santana	MS-5	1	Prof Associado	ZAZ
Milena Martelli Tosi	MS-5	1	Prof Associado	ZEA
Murilo Mesquita Baesso	MS-5	2	Prof Associado	ZEB
Rafael Vieira de Sousa	MS-5	1	Prof Associado	ZEB
Renata Gebara Sampaio Dória	MS-5	2	Prof Associado	ZMV
Ricardo de Francisco Strefezzi	MS-5	3	Prof Associado	ZMV
Roberta Ariboni Brandi	MS-5	1	Prof Associado	ZAZ

Rodrigo Rodrigues Petrus	MS-5	1	Prof Associado	ZEA
Samantha Cristina de Pinho	MS-5	2	Prof Associado	ZEA
Sarita Bonagurio Gallo	MS-5	1	Prof Associado	ZAZ
Saulo da Luz e Silva	MS-5	3	Prof Associado	ZAZ
Sergio Paulo Amaral Souto	MS-5	1	Prof Associado	ZAB
Silvio Henrique de Freitas	MS-5	1	Prof Associado	ZMV
Tamara Maria Gomes Aprilanti	MS-5	1	Prof Associado	ZEB
Trícia Maria Ferreira de Sousa Oliveira	MS-5	1	Prof Associado	ZMV
Valdo Rodrigues Herling	MS-5	1	Prof Associado	ZAZ
Vera Letticie de Azevedo Ruiz	MS-5	1	Prof Associado	ZMV
Vivian Lara dos Santos Silva Rossignolo	MS-5	2	Prof Associado	ZEA
Adriano Bonfim Carregaro	MS-5	3	Prof Associado	ZMV
Arlindo Saran Netto	MS-6	1	Prof Titular	ZAZ
Carlos Augusto Fernandes de Oliveira	MS-6	A	Prof Titular	ZEA
Carlos Eduardo Ambrosio	MS-6	1	Prof Titular	ZMV
Carmen Silvia Favaro Trindade	MS-6	A	Prof Titular	ZEA
Douglas Emygdio de Faria	MS-6	A	Prof Titular	ZAZ
Eliria Maria de Jesus Agnolon Pallone	MS-6	1	Prof Titular	ZEB
Ernane José Xavier Costa	MS-6	1	Prof Titular	ZAB
Flavio Vieira Meirelles	MS-6	A	Prof Titular	ZMV
Holmer Savastano Junior	MS-6	A	Prof Titular	ZEB
João Alberto Negrao	MS-6	1	Prof Titular	ZAB
José Bento Sterman Ferraz	MS-6	A	Prof Titular	ZMV
Lúcio Francelino Araújo	MS-6	A	Prof Titular	ZAZ
Paulo Jose do Amaral Sobral	MS-6	A	Prof Titular	ZEA
Rosemary Aparecida de Carvalho	MS-6	1	Prof Titular	ZEA
Alessandra Lopes de Oliveira	MS-6	1	Prof Titular	ZEA

5.3.3 Número atual de servidores técnicos e administrativos da FZEA, por categoria.

SETOR	BÁSICO	TÉCNICO	SUPERIOR
ADM	21	31	9
ZAB	3	4	4
ZAZ	5	7	3
ZEA	4	5	5
ZEB	2	7	0
ZMV	4	5	1
HOVET	3	3	3
TOTAL	42	62	25

5.3.4 Quadro funcional dos servidores técnicos e administrativos da FZEA

NOME DO SERVIDOR TÉCNICO E ADMINISTRATIVO	CLASSE	NÍVEL	SETOR
Ademilton Rafael David	Básico 1	A	SVAPFIN-74
Aline Accardi	Básico 1	A	SVPGRAD-74
Andréia Cristina Nakashima Vaz	Básico 1	A	ZMV
Arina Lázaro Rochetti	Básico 1	A	ZMV
Auder Araújo Faleiro	Básico 1	B	SAU-74
Bárbara Laís Unglaube Schmidt	Básico 1	A	HOVET-74
César Ramos da Costa	Básico 1	B	SVAPFIN-74
Dafin Fernanda Mello de Oliveira	Básico 1	A	ZAZ
Gilcemar Verona Bertasi	Básico 1	B	SVAPFIN-74
James Aparecido Mateus	Básico 1	B	ZEB
José Piné Garcia Filho	Básico 1	A	SCAPOPER-74
Julia Cristina Benassi Bueno	Básico 1	A	ZMV
Leandro da Cunha	Básico 1	A	SCAPOPER-74
Lindsay Baltel Paskoski	Básico 1	A	HOVET-74
Luan de Oliveira	Básico 1	A	SVAPADM-74
Luciana Cristina Machado	Básico 1	A	ZMV
Luis Gustavo Botigelli de Abreu	Básico 1	A	SVAPFIN-74
Marina Vieira de Carvalho	Básico 1	A	ZEA
Reginaldo de Sousa Resende	Básico 1	A	ZAZ
Tatiana Cardoso Sanches Levy	Básico 1	A	ZEA
Alecsandra Mara Ament de Araujo	Básico 2	A	ZAB
Alessandra Cristina Pires das Neves Boldrini	Básico 2	B	SVAPFIN-74
Alexandre João Bueno do Prado	Básico 2	A	ZAZ
Celso Luis da Silva	Básico 2	A	SCAPOPER-74
Delaine Goulart da Rocha	Básico 2	A	ZEB
Eder Ericson Secarechio	Básico 2	A	SVAPADM-74
Elias Manoel Neto	Básico 2	C	SVAPFIN-74
Fabiana Marostegan Silva Michelin	Básico 2	A	ZEA
Fabio Augusto Gallo	Básico 2	A	ZEA
Gilson Ervin Escripitor Dittrich	Básico 2	A	FZEA
Kefilin Amanda Mello	Básico 2	A	SVPGRAD-74
Marcos Antonio de Oliveira	Básico 2	A	SCAPOPER-74
Marcos Tadeu Massafferro	Básico 2	A	SCAPOPER-74
Renata Lima Zuccherelli de Oliveira	Básico 2	B	FZEA
Adriana Pastor	Básico 3	A	HOVET-74
Andrea Cristina Tesch	Básico 3	A	ZAB
Manoel dos Santos	Básico 3	A	ZAZ
Patricia Fernandes Vick Rosa	Básico 3	A	SAU-74
Ricardo Galeni	Básico 3	B	ZAZ
Rosangela Savi Meirelles	Básico 3	A	ZAB
Valmir Murarolli	Básico 3	A	SCAPOPER-74
Silmar Ferreira de Camargo	Básico 4	A	SCAPOPER-74
Ana Cristina Machado Vasconcelos	Técnico 1	A	ZEB
André Silva Coelho	Técnico 1	A	SVGRAD-74
Carla Alves Monaco Lourenço	Técnico 1	A	ZEA
Carlos Agnaldo Teixeira	Técnico 1	A	ZEB

Dione José Costa e Silva	Técnico 1	A	ZMV
Douglas Pereira Macedo	Técnico 1	A	SVGRAD-74
Edson José de Souza Sardinha	Técnico 1	A	ZEB
Eduardo Braga Fernandes	Técnico 1	A	ZAZ
Elwis dos Santos	Técnico 1	A	SCAPOPER-74
Henrique Ortiz das Neves	Técnico 1	A	ZEa
Jorge Elias Alexandre Campos	Técnico 1	A	SVGRAD-74
Jose Apolinario Ferraz	Técnico 1	B	ZAZ
Josiane Gonçalves Borges	Técnico 1	A	ZEB
Keithy Renata Domingos Machado	Técnico 1	B	SCAPACADIN-74
Leonardo Martins Pozzobon	Técnico 1	A	ZEB
Lucio Andre Zanquetin	Técnico 1	A	ZAZ
Maria Cecília Albernaz Lins Silva de Ament Moura	Técnico 1	A	SVPGRAD-74
Mariana Pavesi	Técnico 1	A	ZEB
Neimar Ferreira dos Santos	Técnico 1	A	HOVET-74
Patricia de Araujo Tonetti	Técnico 1	A	SVGRAD-74
Paula Figueiredo Matheus Cremasco	Técnico 1	A	SVPGRAD-74
Paulo Sergio Tonetti	Técnico 1	A	ZAZ
Renan Rodrigo Vignato	Técnico 1	A	SCINFOR-74
Ricardo Siqueira Lopes	Técnico 1	A	SVAPFIN-74
Thays Mayra da Cunha Leme dos Santos	Técnico 1	B	ZAZ
Wellington Wesley da Silva Leite	Técnico 1	A	ZAB
Alan Cleber Borim	Técnico 2	A	ZEa
Alan Garcia da Silva	Técnico 2	B	SCINFOR-74
Antonio Fernandes dos Santos Junior	Técnico 2	A	HOVET-74
Antonio Marcio Scatolini	Técnico 2	A	ZAB
Aristeu Ferreira Barros	Técnico 2	A	SVAPFIN-74
Arnaldo Ramos de Freitas Neto	Técnico 2	A	SCINFOR-74
Claudio Silva Cardoso	Técnico 2	A	SVAPFIN-74
Cristiane Helena Batista Gonçalves	Técnico 2	A	SVAPFIN-74
Débora Eliane Lautenschlaeger	Técnico 2	A	SVAPADM-74
Erica Cristina Mello Ferraz	Técnico 2	B	SVPGRAD-74
Everson de Jesus Lazaro	Técnico 2	A	HOVET-74
Flavia Simone Munin	Técnico 2	A	ZMV
Glaucia Helena Pedro Pessoa	Técnico 2	A	SCAPACADIN-74
Keila Kazue Aracava	Técnico 2	A	ZEa
Layla Denófrío	Técnico 2	A	SVAPADM-74
Nathalia Thays Frasse Malaman	Técnico 2	A	SCAPOPER-74
Pedro Isperling Ribeiro	Técnico 2	A	SCINFOR-74
Silvana Pagotto	Técnico 2	A	FZEa
Silvia Helena Seraphin de Godoy	Técnico 2	A	ZMV
Wagner Adenilson Peripato	Técnico 2	B	SCINFOR-74
Adriana Aparecida Forchelli	Técnico 3	A	FZEa
Claudio Fernando Germano Ramos	Técnico 3	A	STI-74
Clelia de Godoy	Técnico 3	A	ATAC-74
Marcos Roberto Ferraz	Técnico 3	A	ZAZ
Maristela Aparecida Bueno da Silva	Técnico 3	A	ZAZ
Nilson Aparecido Chagas	Técnico 3	A	SCAPOPER-74
Nilson José Ferreira	Técnico 3	A	ZEa
Paula de Freitas Lopes Argenti	Técnico 3	A	ZEB
Raquel Elizandra Ramos	Técnico 3	A	SCAPACADIN-74

Regis Goncalves dos Santos	Técnico 3	A	ZMV
Renato Alves de Moraes	Técnico 3	A	SCAPACADIN-74
Ricardo Henrique Franco de Oliveira	Técnico 3	A	ZAB
Sandra Aparecida de Oliveira	Técnico 3	A	ZAB
Agnaldo Jose Goncalves de Almeida	Técnico 4	A	SVAPFIN-74
Elisangela Chicaroni de Mattos Oliveira	Técnico 4	A	ZMV
Maria Conceicao Roldao	Técnico 4	A	ATADM-74
Aldo Ivan Cespedes Arce	Superior 1	A	ZAB
Cibele Maria Prado Zinni	Superior 1	A	ZMV
Daniela Becker Birgel	Superior 1	A	HOVET-74
Danielle Passarelli	Superior 1	A	HOVET-74
Érica Beatriz Pinto Moreschi de Oliveira	Superior 1	A	FZEA
Gilberto Sanitá Junior	Superior 1	A	FZEA
Girlei Aparecido de Lima	Superior 1	B	STI-74
Ignis Márcia Caroline Diniz Rodrigues	Superior 1	A	ATAC-74
Luci Cristina de Oliveira Vercik	Superior 1	A	ZAB
Rodrigo Vinicius Lourenço	Superior 1	A	ZEA
Roice Eliana Rosim	Superior 1	A	ZEA
Vanessa Rodrigues Pellegrini	Superior 1	A	SAU-74
Camila Velludo Molina	Superior 2	A	ZEA
Gilson Goncalves da Cunha	Superior 2	A	SCINFOR-74
Marcelo Thomazini	Superior 2	A	ZEA
Paula Romy Gonçalves Monteiro Strefezzi	Superior 2	A	HOVET-74
Renato Nascimento Rodrigues	Superior 2	A	SCAPACADIN-74
Marcelo Roberto Dozena	Superior 3	A	SVBIBINF-74
Raphael Jacir Corradini Junior	Superior 3	A	ZAZ
Silvana Marina Piccoli Pugine	Superior 3	A	ZAB
Wagner Garrido dos Santos	Superior 3	A	FZEA
Ana Mônica Quinta Barbosa Bittante	Superior 4	A	ZEA
Giovana Krempel Fonseca Merighe	Superior 4	A	ZAB
José Aparecido da Cunha	Superior 4	A	ZAZ
Roseli Sengling Lacerda	Superior 4	A	ZAZ

ANEXO 5.6 - Composição atual e ideal de docentes da FZEA

Departamento	Atual	Passivo	Ideal
ZAB	16	06	22
ZAZ	17	10	27
ZEa	24	02	26
ZEB	21	04	25
ZMV	28	10	38

PORTARIA FZEA Nº 08, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2024

O Diretor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, nos termos do artigo 42, do Regimento Geral da Universidade de São Paulo,

RESOLVE:

Artigo 1º - Designar a Comissão de Avaliação Institucional da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo, responsável pela elaboração do Projeto Acadêmico da FZEA e seu acompanhamento permanente.

Artigo 2º - A Comissão de Avaliação Institucional da FZEA será, assim, constituída:

- Diretor;
- Vice-Diretor;
- Chefes de Departamento;
- Presidentes das Comissões Estatutárias;
- Um Representante Discente de Graduação na Congregação;
- Um Representante Discente de Pós-Graduação na Congregação;
- Um Representante dos Servidores Técnicos e Administrativos na Congregação;
- O Assistente Técnico de Direção;
- O Assistente Técnico Acadêmico

Artigo 3º - Esta Portaria entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário, especialmente a Portaria FZEA n. 06/2021.

Pirassununga, 26 de fevereiro de 2024



Carlos Eduardo Ambrósio
Diretor da FZEA/USP

ANEXO À PORTARIA FZEA 08/2024
MEMBROS DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FZEA

Nome	E-mail	Representação	Mandato
Carlos Eduardo Ambrósio	ceambrosio@usp.br	Diretor	15/08/2021 a 14/08/2025
Carlos Augusto F. de Oliveira	carlosaf@usp.br	Vice-Diretor	15/08/2021 a 14/08/2025
Eliana Cristina da Silva Rigo	eliana.rigo@usp.br	Chefe do ZAB	08/11/2022 a 07/11/2024
Saulo da Luz e Silva	saouluz@usp.br	Chefe do ZAZ	14/08/2023 a 13/08/2025
Rodrigo Rodrigues Petrus	rpetrus@usp.br	Chefe do ZEA	06/11/2023 a 05/11/2025
Murilo Mesquita Baesso	baesso@usp.br	Chefe do ZEB	31/05/2023 a 30/05/2025
Heidge Fukumasu	fukumasu@usp.br	Chefe do ZMV	26/03/2022 a 25/03/2024
Fabício Rossi	fabricao.rossi@usp.br	Presidente da Comissão de Graduação	16/08/2023 a 14/08/2025
Felipe Perecin	fperecin@usp.br	Presidente da Comissão de Pós-Graduação	16/08/2023 a 14/08/2025
Helena Lage Ferreira	hlage@usp.br	Presidente da Comissão de Pesquisa e Inovação	16/08/2023 a 14/08/2025
Eliana Setsuko Kamimura	elianask@usp.br	Presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária	16/08/2023 a 14/08/2025
Samantha Cristina de Pinho	samantha@usp.br	Presidente da Comissão de Inclusão e Pertencimento	15/08/2023 a 14/08/2025
Isabele Trementossi Castilho	isabele.castilho@usp.br	Discente de Graduação	13/11/2023 a 12/11/2024
Mariana Ambroso Adib Donato Henriques	mv.adibh@usp.br	Discente de Pós-Graduação	23/01/2024 a 22/01/2025
Régis Gonçalves dos Santos	regisgon@usp.br	Representante dos Funcionários	14/12/2023 a 13/12/2024
Wagner Garrido dos Santos	wgarrido@usp.br	Assistente Técnico de Direção	-
Clélia de Godoy	clgodoy@usp.br	Assistente Técnico Acadêmico	-

Atualizado em 26/02/2024